



i

01-07-2011

**Periodicidade:** Diária**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 80000**Temática:** Economia**Dimensão:** 109**Imagem:** N/Cor**Página (s):** 7

## Empresa de segurança culpa ACT por atrasos em 3 mil salários

Administração esteve ocupada por requisitos da autoridade

A administração da empresa de segurança Prestibel enviou um comunicado aos trabalhadores em que justifica o atraso no pagamento de salários deste mês com "o volume de trabalho burocrático para cumprir as exigências do ACT [Autoridade para as Condições no Trabalho]".

A administração alega que entre 13 e 20 de Junho a entidade reguladora inspeccionou 43 locais em que a mesma presta serviços, o que levou à entrega de "quantidades inusitadas de documentação em prazos exíguos, por vezes de dois dias". O ritmo de trabalho exigido aos trabalhadores administrativos da Prestibel, declara a empresa, "foi de tal forma exagerado que tornou impossível cumprir a tempo a tarefa também prioritária de ter os salários transferidos para as contas de todos os cerca de 3 mil trabalhadores, no último dia do mês".

Segundo um funcionário da empresa contactado pelo *i*, é "a primeira vez em mais de 20 anos" que se verifica tal atraso. O mesmo é repetido na comunicação enviada pela administração, que salienta os "quase 27 anos de actividade" sem incidentes do género.

A carta da administração vai mais longe e acusa a ACT de "prejudicar objectivamente" os trabalhadores, através de uma atitude que "intencionalmente ou por mera descoordenação, obrigou à mobilização em exclusividade dos serviços administrativos da Prestibel".

O comunicado assegura no entanto que no dia 30 de Junho, ou seja, ontem, seria certa a transferência de "uma quantia fixa" para a conta de todos os trabalhadores, com o objectivo de "fazer face às despesas prioritárias". A empresa espera que nos primeiros dias do mês a situação seja completamente regularizada. *M.V.C.*